**E D I T A L D E CHAMADA PÚBLICA Nº. 02/2015.**

**PRORROGAÇÃO 02**

O Conselho Escolar **FRANCISCO MARIA DANTAS** da Unidade Escolar **COLÉGIO ESTADUAL FRANCISCO MARIA DANTAS** município de **Goiânia** no Estado de Goiás, pessoa jurídica de Direito Privado, com sede na **Alameda Córrego Fundo, esq. Planaltina, Residencial Mansões Paraiso**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº **00 681 149 0001-83,** neste ato representado pelo Presidente do Conselho o (a) Sr (a) **Luciana Gonçalves de Carvalho,** **Professor(a)** inscrito (a) no CPF/MF sob o nº **886 620 711-04,** Carteira de Identidade nº **3774438 SSP/GO,** no uso de suas prerrogativas legais, em cumprimento do estabelecido pela Lei nº 11.947/2009 e Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013, por meio da Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás, torna público que realizará Chamada Pública para aquisição de Genêros Alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinados ao atendimento ao Programa de Alimentação Escolar, para o período compreendido entre **03/08/2015 e 17/12/2015.** Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação e proposta de preços até o dia **30/07/2015**, no horário das **8h00 às 12h00**, na sede do Conselho Escolar, situada à **Alameda Córrego Fundo, esq. Planaltina, Residencial Mansões Paraiso.**

**1. OBJETO**

O objeto da presente Chamada Pública é a aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura e do Empreendedor Familiar Rural, para atender aos alunos matriculados na Rede Pública de ensino, em conformidade com o Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, conforme especificações do Anexo I deste Edital.

**2 –** **DATA, LOCAL E HORA PARA RECEBIMENTO DOS ENVELOPES**

Até o dia, hora, e local mencionados no preâmbulo deste Edital, os interessados entregarão dois envelopes distintos, sendo um de documentação – HABILITAÇÃO e outro de Proposta de Preços.

**2.1 -** Ocorrendo decretação de feriado ou outro fato superveniente que impeça a realização desta Chamada Pública na data acima mencionada, o evento será automaticamente transferido para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local, independentemente de nova comunicação.

**2.2** - Aquisição do edital: site: **www.seduc.go.gov.br.**

**3. FONTE DE RECURSO**

Recursos provenientes do Convênio FNDE.

**4. DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO – Envelope nº 001**

**4.1 Grupos Formais de Agricultores Familiares e de Empreendedores Familiares Rurais** deverão entregar ao Presidente Conselho da Unidade Escolar ou à Comissão de Avaliação Alimentícia designada pela **Portaria (caso tenha)** de aquisição de Produtos da Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural Para a Merenda Escolar, no período determinado, os documentos relacionados abaixo para serem avaliados e aprovados:

I – cópia e original de inscrição no Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ);

II – cópia da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) DAP principal, ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante;

III – Certidão Negativa de Débitos junto à Previdência Social – CND;

IV – Certidão Negativa junto ao FGTS - CRF;

V – Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;

VI – Cópia do Estatuto e Ata de posse da Atual diretoria da entidade registrada na Junta Comercial, no caso de cooperativas, ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no caso de Associações. Na hipótese de empreendimentos familiares, deverá ser apresentada cópia do contrato social, registrado em Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica;

VII – Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, de acordo com os anexos dessa Chamada Pública, assinada pela diretoria da entidade articuladora;

VIII – Para produtos de origem animal, apresentar documentação comprobatória de Serviço de Inspeção Sanitário, podendo ser Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e adesão ao Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA), Serviço de Inspeção Estadual (SISP) e Serviço de Inspeção Federal (SIF);

IX – Declaração de capacidade de produção, beneficiamento e transporte.

**5. DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO – Envelope nº 001**

**5.1. Grupos Informais de Agricultores** deverão entregar à Comissão de Avaliação Alimentícia designada pela **Portaria (caso tenha)** de aquisição de Produtos da Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural para a Merenda Escolar, no período determinado, os documentos relacionados abaixo para serem avaliados e aprovados:

I – cópia de inscrição no cadastro de pessoa física (CPF);

II – cópia da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) DAP principal, ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante;

III – Prova de atendimento de requisitos previstos em Lei especial, quando for o caso.

**6. ENVELOPE Nº 002- PROPOSTA DE PREÇOS**

**6.1.** A previsão de quantidade de gêneros alimentícios a serem adquiridos é estimada com base nos cardápios elaborados por nutricionista da SEDUC e executados pelas escolas, anexo III;

6.2. No envelope nº 002 deverá conter a Proposta de Preços, ao que se segue:

a) ser formulada em 01 (uma) via, contendo a identificação da associação ou cooperativa, datada, assinada por seu representante legal;

b) discriminação completa dos gêneros alimentícios ofertados, conforme especificações e condições do Anexo II;

c) Preço unitário de cada item (algarismo), devendo ser cotado em Real e com até duas casas decimais após a vírgula (R$ 0,00).

**7. LOCAL DE ENTREGA E PERIODICIDADE**

Os gêneros alimentícios deverão ser entregues, semanalmente, na **Alameda Córrego Fundo, esq. Planaltina, Residencial Mansões Paraiso,** durante o período de **03/08/2015** a **17/12/2015,** no horário compreendido das **8h00** às **12h00**, de acordo com o cardápio, na qual se atestará o seu recebimento.

**8. PAGAMENTO**

**8.1** Os pagamentos dos produtos da Agricultura Familiar ou Empreendedor Familiar Rural habilitado, como consequência do fornecimento para a Alimentação Escolar do Conselho Escolar do(a) **FRANCISCO MARIA DANTAS** da Secretaria da Educação do Estado de Goiás, corresponderá ao documento fiscal emitido a cada entrega.

**8.2** Os pagamentos serão efetuados após a última entrega do mês, por cheque nominal, contados da data de atestação do recebimento do produto pelo setor competente vedado a antecipação de pagamento, para cada faturamento;

**8.3** As notas fiscais deverão vir acompanhadas de documento padrão de controle de entregas;

**8.4** A documentação fiscal para fins de pagamento deverá conter o mesmo número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ indicado no Contrato;

**8.5** O preço de compra dos gêneros alimentícios será o menor preço apresentado pelos proponentes;

**8.6** Serão utilizados para composição do preço de referência:

**I-** os preços de Referência praticados no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA,

**II-** O preço de aquisição será o preço médio pesquisado por, no mínimo, três mercados em âmbito local, territorial, estadual ou nacional, nessa ordem, priorizando a feira do produtor da Agricultura Familiar; quando houver.

**8.7** O valor pago anualmente a cada agricultor familiar ou empreendedor familiar rural deve respeitar o valor máximo de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), por declaração de aptidão no PRONAF (DAP) /ano.

**9. CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS**

**9.1** Serão consideradas as propostas classificadas, que preencham as condições fixadas nesta Chamada Pública;

**9.2** Cada grupo Formal deverá, obrigatoriamente, ofertar a quantidade e variedade de alimentos de acordo com a sua produção, em conformidade com as normas de classificação vigente, respeitando os preços praticados no atacado, bem como observando as embalagens características de cada produto;

**9.3** O Conselho Escolar da Unidade Escolar ou a Comissão de Avaliação Alimentícia designada pela **Portaria (caso tenha)** classificará as propostas considerando o preço dos produtos embalados individualmente, de acordo com a solicitação do Conselho Escolar do (a) **FRANCISCO MARIA DANTAS,** do frete para transporte e distribuição ponto a ponto. O Conselho escolar do (a) **FRANCISCO MARIA DANTAS** dará preferência para os produtos orgânicos ou agro ecológico, respeitando-se as orientações da resolução 26 /FNDE;

**9.4** Após a classificação, o critério final de julgamento será definido pela Comissão de Avaliação Alimentícia designada pela **Portaria (caso tenha)**, que poderá ainda propor aos participantes que se estabeleçam um acordo para o fornecimento, em benefício da implantação do programa com a distribuição descentralizada dos recursos e atendimento na totalidade da estimativa de aquisição anual.

**9.5** Em atenção à legislação que estabelece o teto máximo de R$ 20.000,00 (vinte mil reais) será considerado o produto na embalagem original no atacado.

**9.6** Na hipótese de ocorrer cisão ou fusão ou incorporação envolvendo duas ou mais entidades e até a criação de uma terceira (cooperativa ou associação) que venha agregar uma ou mais associações, as compras terão sua continuidade, respeitando as DAPs já cadastradas. Para efeito de documento fiscal, caso esta nova entidade venha emitir documento fiscal, será necessário à assinatura de novo contrato, com a anuência da entidade.

**10. RESULTADO**

O Conselho Escolar, ou a Comissão de Avaliação Alimentícia designada pela **Portaria (caso tenha)** após o julgamento e classificação, dará ampla publicidade ao resultado da presente Chamada Pública nº **02/2015.** Caso não tenha recebido nenhum Projeto de Venda, deverá ser realizada outra Chamada Pública, ampliando a divulgação para o âmbito da região, território rural, estado e país.

**11. CONTRATAÇÃO**

**11.1** O Proponente Vencedor deverá assinar o Projeto Venda de gêneros alimentícios, conforme Minuta de Projeto, Anexo IV, atendendo aos termos do anexo IV da Resolução/CD/FNDE Nº 26, de 17 de junho de 2013.

**11.2** O prazo de vigência do projeto será de **5 (cinco) meses**, período este compreendido de **03/08/2015** a **17/12/2015.**

**12. RESPONSABILIDADE DOS FORNECEDORES**

**12.1** Os fornecedores que aderirem a este processo declaram que atendem a todas as exigências legais e regulatórias para tanto e que possuem autorização legal para fazer a proposta, sujeitando-se, em caso de declaração falsa, às penalidades da legislação civil e penal aplicáveis.

**12.2** O fornecedor se compromete a fornecer os gêneros alimentícios conforme padrão de identidade e qualidade estabelecida na legislação vigente, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Seagro, por meio da PNATER. E especificações de acordo com os anexos dessa Chamada Pública. É parte integrante dessa chamada pública o anexo com estimativa de consumo mensal, de fornecimento contínuo.

**12.3** O fornecedor se compromete a fornecer os gêneros e produtos alimentícios industrializados da Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural, para o Conselho Escolar da Unidade Escolar da Secretaria de Educação do Estado de Goiás, conforme cronograma de entrega definido pelo Presidente do Conselho Escolar;

**12.4** As embalagens quando desmembradas deverão obedecer à legislação vigente e as características próprias de cada produto, bem como apresentar-se em boas condições de conservação e higiene; com os produtos adequadamente acondicionados em caixa de papelão, embalagens plásticas, sacos de nylon e outros tipos de acondicionamento que garantam a integridade do produto. Durante o transporte essas embalagens devem permanecer em caixas plásticas devidamente higienizadas.

**12.4.1** Os produtos deverão ser apresentados na central de recebimento ou nos pontos indicados por este Conselho Escolar, em embalagens limpas, de tara garantida e conhecida, rotulado, que permita o empilhamento, que não causem ferimentos ao produto e obedeçam à legislação vigente.

**12.5** Fica reservado ao Presidente do Conselho Escolar o direito de aceitar ou não, alteração no fornecimento quanto à classificação dos produtos, exceto por conta de problemas climáticos que poderão afetar a produção. Em caso de reclassificação os preços oscilarão de acordo com as cotações do PAA e média de preço por região e respeitará os preços mínimos sugeridos pelos órgãos oficiais do governo.

**12.6 O Conselho Escolar da Unidade Escolar**, reserva-se no direito, também de subtrair, substituir ou incluir novos pontos de entrega, durante a vigência do projeto, de acordo com sua real necessidade.

**12.7** Caso a produção atinja uma classificação superior à contratada, desde que constatada por técnicos, o Conselho Escolar da Unidade Escolar deverá ser comunicada com antecedência, para adequação dos pedidos, e os preços oscilarão de acordo com as cotações da PAA e média de preço por região ou por outras cotações oficiais.

**12.8** O período de fornecimento desta Chamada Pública se dará de **03/08/2015** a **17/12/2015.**

**13. FATOS SUPERVENIENTES**

**13.1** Os eventos previstos nesta Chamada Pública estão diretamente subordinados à realização e ao sucesso das diversas etapas do processo. Na hipótese de ocorrência de fatos supervenientes à sua publicação, que possam vir a prejudicar o processo e/ou por determinação legal ou judicial, ou ainda por decisão do Conselho Escolar do **COLÉGIO ESTADUAL FRANCISCO MARIA DANTAS** ou da Comissão de Avaliação Alimentícia designada pela **Portaria (se for o caso).**

a) Adiamento do processo;

b) revogação desta Chamada ou sua modificação no todo ou em parte.

**14. DISPOSIÇÕES FINAIS**

A participação de qualquer proponente Vendedor no processo implica a aceitação tácita, incondicional, irrevogável e irretratável dos seus termos, regras e condições, assim como dos seus anexos.

Caberá ao **CONSELHO ESCOLAR** providenciar, por sua conta, a publicação do Instrumento de Convocação da Chamada Pública e de seus aditamentos, na imprensa oficial e no prazo legal.

Os interessados poderão dirimir quaisquer dúvidas por meio do **Telefone (62) 3298-2484** Conselho Escolar do **COLÉGIO ESTADUAL FRANCISCO MARIA DANTAS**

**15. FORO**

A presente Chamada Pública é regulada pelas leis brasileiras, sendo exclusivamente competente o Foro da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, para conhecer e julgar quaisquer questões dela decorrentes, excluído qualquer outro.

**ANEXO I – RELAÇÃO DAS ESCOLAS DO ESTADO**

**ANEXO II – RELAÇÃO DE GÊNEROS (ESTIMATIVA DE CONSUMO) - IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS**

**ANEXO III- MODELO DE PROJETO DE VENDA CONFORME ANEXO IV DA RESOLUÇÃO Nº 26 DO FNDE, DE 17/06/2013.**

**ANEXO IV – MINUTA DO PROJETO**

**Luciana Gonçalves de Carvalho**

**Presidente do Conselho da Unidade Escolar**

**COLÉGIO ESTADUAL FRANCISCO MARIA DANTAS**

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

 **ANEXO I** - **RELAÇÃO DAS ESCOLAS DO ESTADO**

 **ANEXO II – RELAÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (ESTIMATIVA DE CONSUMO) - IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS**

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS ALIMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS PELO PROGRAMA ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

De acordo com a Legislação brasileira para Rotulagem Geral de Alimentos e Bebidas Embalados, (RDC 259/02 – ANVISA/MS) as informações abaixo são obrigatórias nas embalagens de alimentos:

* Denominação de venda do alimento;
* Lista de ingredientes;
* Conteúdos líquidos;
* Identificação do lote;
* Prazo de validade;
* Instruções sobre o preparo e uso do alimento, quando necessário;
* Registro no órgão competente;
* Informação nutricional;
* Os produtos alimentícios a base de farinha de trigo, aveia, cevada e centeio devem constar também a informação: **Contém glúten.**

**Obs.** A declaração do prazo de validade **não** é exigida para:

* Frutas e hortaliças frescas;
* Vinagre;
* Açúcar;
* Sal.

Os produtos de origem animal devem ter o carimbo dos Serviços de inspeção obrigatórios, podendo ser Federal (SIF), estadual (SIE) ou municipal (SIM). Os materiais para embalagem devem ser atóxicos não representando uma ameaça à segurança e adequação do alimento, sob as condições específicas de armazenamento e uso, conforme os regulamentos técnicos específicos, com o objetivo de preservar os Padrões de Identificação e qualidade do produto.

Órgãos responsáveis pela legislação de alimentos:

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

INMETRO (Instituto de Metrologia).

**1 – HORTIFRUTIGRANJEIROS**

Os produtos de origem vegetal (frutas, legumes e verduras) são definidos como alimentos perecíveis, pois não se conservam por longo período de tempo. Desta forma, as características desses produtos devem ser consideradas tais como: de 1ª qualidade, ***in natura,*** tamanho e coloração uniforme, polpa firme, livres de sujidades, parasitas, larvas, resíduo de fertilizante, acondicionadas em sacos de polietileno, transparentes, atóxico e intacto. O peso e as quantidades são definidos pela escola. Variedades e outras características estão descritas abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ALIMENTOS** | **UNIDADE** | **VARIEDADES** |
| Abacaxi | Kg/Un | Havaí ou pérola |
| Banana | Kg | Madura; nanica, maçã, prata, da terra |
| Laranja | Kg | Pêra |
| Maçã | Kg | Fuji ou gala, nacional |
| Mamão | Kg | Formosa |
| Melancia | Kg | Peso entre 6 a 10 Kg |
| Abóbora | Kg | Madura; moranga, cabotiá, paulista |
| Alface  | Mç | Lisa |
| Couve | Kg | Manteiga |
| Milho | Kg | Verde |
| Pimentão | Kg | Verde |
| Repolho | Kg | Verde |
| Tomate | Kg | Para salada extra A, ou caqui |
| Vagem | Kg |  |
| Mandioca | Kg |  |
| Salsa | Mç |  |
| Cebolinha | Mç |  |
| Cebola | Kg | Branca ou roxa |
| Cenoura | Kg |  |
| Chuchu | Kg |  |
| Alho | Kg | Branco ou roxo, sem réstia, bulbo inteiriço |
| Beterraba | Kg | Especial tipo A |
| Batata | Kg | Doce |
| Batata | Kg | Inglesa |
| Limão | Kg | Taiti |
| Inhame | Kg |  |
| Ovo | Dz | De galinha, branco ou de cor, classe A, casca limpa, sem manchas ou deformações. |

**2 – GÊNEROS ALIMENTÍCIOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Abóbora Kabutiá Madura:** de primeira, ótima qualidade, tamanho e coloração uniformes, isenta de enfermidades material terroso, sem danos físicos e mecânicos oriundos de manuseio e transporte. | Embalagem de polietileno. De 500g a 1 Kg. | Kg |
| **Abobrinha verde:** extra AA, in natura, cor verde brilhante, fresco, procedente de espécies genuínas e sãs. Isento de lesões de origem física, mecânica ou biológica matéria terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa, livre de enfermidades, insetos, parasitas e larvas | Embalagem em polipropileno de baixa densidade atóxico. De 100g até 1 Kg. | Kg |
| **Alface:** crespa, americana ou lisa, íntegra, de 1ª qualidade, compacta e firme, com folhas frescas e viçosas, tamanho e coloração uniformes. O produto deverá se apresentar fresco, tenro, limpo, sem lesões de origem física ou mecânica, sem perfurações ou cortes, isentas de sujidades, parasitas e larvas. Não podendo apresentar-se com folhas amareladas, murchas ou danificadas.  | Acondicionada em embalagem plástica de primeiro uso, com peso expresso e transportadas de forma adequada. | Kg |
| **Açafrão:** Condimento calorífico em pó de primeira, constituído de matéria prima de boa qualidade e apresentar aspecto, cor, cheiro e sabor característico do produto, contendo no máximo 10% de sal, de acordo com as normas vigentes.  | Registro no MS. Embalagens: embalagem de polietileno transparente, resistente. | Kg |
| **Alho:** inteiro, nacional, boa qualidade, intacto, sem lesões de origem física ou mecânica, perfurações e cortes, tamanho e coloração uniformes, devendo ser bem desenvolvido e definidos, limpos, firmes, sem manchas e livre de brotos, isento de sujidades, parasitas e larvas, ou corpos estranhos aderidos à superfície externa, livre de enfermidades, acondicionado em sacos plásticos. | Embalagem em polietileno de baixa densidade atóxico. De 30g até 1 Kg. | Kg |
| **Banana da Terra:** de 1° qualidade, in natura, com grau de maturação adequado para o consumo, procedentes de espécies genuínas e sãs, polpa íntegra e firme. Sem rupturas. Isento de lesões de origem física, mecânica ou biológica, matéria terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa, livre de enfermidades, insetos, parasitas e larvas, acondicionadas em embalagem transparentes e resistentes, com etiqueta de passagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundaria deve ser em mono blocos plásticos e limpos. | Acondicionadas em embalagem transparentes e resistentes, com etiqueta de passagem e prazo de validade semanal. | Kg |
| **Batata Inglesa:** in natura, extra AA, com a polpa intacta e limpa, firme, lisa de primeira, compacta, de tamanho Kg uniforme, procedente de espécies genuínas e sãs, fresco, devendo ser graúda. Isento de matéria terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa, livre de enfermidades, insetos, parasitas e larvas, sem manchas esverdeadas e livre de broto. | Acondicionadas em embalagem transparentes e resistentes, com etiqueta de passagem e prazo de validade semanal. | Kg |
| **Beterraba:** extra AA, in natura, procedente de espécies genuínas e sãs, fresca, casca lisa e firme, tamanho uniforme,devendo ser graúda. Isento de broto, lesões de origem física, mecânica ou biológica matéria terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa, livre de enfermidades, insetos, parasitas e larvas. | Acondicionadas em embalagem transparentes e resistentes, com etiqueta de passagem e prazo de validade semanal. | Kg |
| **Cebola:** de primeira, sem rama, fresca compacta e com extremidades firmes, cor brilhante, haste bem seca. Isenta de broto, sem lesões de origem física ou mecânica, sem perfurações e cortes sem manchas com tamanho e coloração uniformes, isenta de sujidades, insetos, parasitas e larvas ou corpos estranhos aderidos à superfície externa. | Acondicionadas em embalagem transparentes e resistentes, com etiqueta de passagem e prazo de validade semanal. | Kg |
| **Cenoura:** especial de primeira, sem rama, cor laranja-vivo, procedente de espécies genuínas e sãs, fresca compacta e firme sem lesões de origem física ou mecânica, sem sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa, insetos, parasitas e larvas, sem rachaduras e cortes com tamanho e coloração uniforme, devendo ser graúda. | Acondicionadas em embalagem transparentes e resistentes, com etiqueta de passagem e prazo de validade semanal. | Kg |
| **Chuchu:** de 1.ª qualidade, extra AA, in natura, pouca rugosidade tamanho médio, procedente de espécies genuínas, sãs e frescas, polpa íntegra e firme. Isento de lesões de origem física, mecânica ou biológica matéria terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa, livre de enfermidades, insetos, parasitas e larvas, casca sã, | Acondicionada em embalagem resistente e transparente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. | Kg |
| **Couve:** nova de 1° qualidade, folhas sãs, sem, rupturas, fresca, limpa, com coloração verde escuro, separados em maços padronizados, proceder de espécies genuínas e sãs, isento de lesões de origem física, mecânica ou biológica, substâncias terrosas, sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa, insetos, parasitas e larvas.  | Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | Kg |
| **Feijão:** Vermelho e ou carioca tipo 1; novo; constituído de grãos inteiros e sãos; com teor de umidade máxima de 14%; isento de material terroso, sujidades e misturas de outras variedades e espécies; acondicionado em embalagem plástica resistente e atóxica; conteúdo de 1 kg, e suas condições deverão estar de acordo com a legislação vigente do MAPA, validade de 5 meses a partir da entrega. Rótulo deverá conter identificação e contato do fornecedor, nome do produto, peso, prazo de validade e informações nutricionais. | Acondicionadas em embalagem transparentes e resistentes, com etiqueta de passagem e prazo de validade semanal. | Kg |
| **Mandioca Cascada**: produto sem casca deve ser entregue limpo, isento de lesões de origem física oriundos do manuseio e transporte. | Acondicionada em embalagem plástica transparente a vácuo, etiquetada com peso e data da embalagem. Contendo na embalagem a identificação do produto, marca do fabricante, validade, data de embalagem, peso líquido e selo de inspeção do órgão competente. | Kg |
| **Milho Verde :** Espiga de milho verde " in natura", de 1ª qualidade, grau médio de amadurecimento, próprio para o consumo cozido, com cascas sãs, fresco com as folhas bem verdes e cabelo marrom escuro, sem rupturas, isentos de matéria terrosas, raízes, parasitas, livres de fragmentos úmidos e estranhos. Transportados de forma adequada. | Embalagem de polietileno transparente, resistente. De 500g a 1 Kg. | Kg |
| **Repolho verde:** novo, branco, in natura, extra, firme, odor característico, de 1° qualidade, folha sãs imbricadas formando um globo, sem rupturas ou qualquer tipo de defeito, Isento de lesões de origem física, mecânica ou biológica matéria terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa, livre de enfermidades, insetos, parasitas e larvas, acondicionado em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | Acondicionadas em embalagem transparentes e resistentes, com etiqueta de passagem e prazo de validade semanal. | Kg |
| **Tomate:** longa vida, de 1ª qualidade, grau médio de amadurecimento, cor vermelha, classificada como legume, graúda, de polpa firme e intacta, isento de enfermidades boa qualidade, livres de resíduos de fertilizantes, sujidade, parasitas e larvas, sem lesões de origem física ou mecânica oriunda de manuseio ou transporte, em embalagem plástica transparente, etiquetada com peso e data da embalagem. | Embalagem de polietileno transparente, resistente. De 500g a 1 Kg. | Kg |

**ESTIMATIVA DE QUANTITATIVO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS A SEREM ADQUIRIDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **GÊNEROS ALIMENTÍCIOS** | **QUANTITATIVO** | **PREÇO MÉDIO PESQUISADO**  |
| Abóbora Cabotiá | 30 Kg | R$ 1,82 |
| Abobrinha verde | 30 Kg | R$ 1,85 |
| Açafrão | 15 Kg | R$ 15,53 |
| Alface | 50 Kg | R$ 5,25 |
| Alho | 90 Kg | R$ 12,00 |
| Banana da Terra | 15 Kg | R$ 1,70 |
| Batata Inglesa | 170 Kg | R$ 2,20 |
| Beterraba especial tipo A | 40 Kg | R$ 2,20 |
| Cebola | 350 Kg | R$ 2,10 |
| Cenoura | 300 Kg | R$ 1,60 |
| Chuchu | 30 Kg | R$ 1,65 |
| Couve nova de 1ª qualidade,sãs e limpas em maço | 50 Kg | R$ 3,17 |
| Feijão carioca tipo 1 sãos,firmes sem sujidades | 800 Kg | R$ 4,97 |
| Mandioca descascada | 100 Kg | R$ 2,10 |
| Milho verde in natura | 150 Kg | R$ 3,53 |
| Repolho novo,branco in natura extra firme de 1ª | 150 Kg | R$ 1,97 |
| Tomate longa vida de 1º qualidade graúdo firme | 150 Kg | R$ 3,57 |

**CONSELHO ESCOLAR DO CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS**

**GOIANIA, 3 de julho de 2015.**

**ANEXO III- MODELO DE PROJETO DE VENDA CONFORME ANEXO IV DA RESOLUÇÃO Nº 26 DO FNDE, DE 17/06/2013.**

**PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE**

**PROJETO DE VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

**I- IDENTIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES**

**Identificação da Proposta de Atendimento ao Edital da Chamada Pública nº 02/2015.**

**A- Grupo Formal**

1. Nome do Proponente

 2. CNPJ

3. Endereço

4. Município

5. CEP

6. Nome representante Legal

7. CPF

8. DDD/Fone

9. Banco

10. Nº Agência

11. Nº Conta Corrente

**A- Grupo Informal**

1. Nome Proponente

2. CPF

3. Endereço

4. Município

5. CEP

6. Nome da Entidade Articuladora

7. CPF

8. DDD/Fone

**B- Fornecedores Participantes (Grupo Formal e Informal)**

1. Nome

2. CPF

3. DAP

4. Nº Agência

5. Nº Conta Corrente

**ANEXO IV – O Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar está postado logo abaixo do Modelo de Edital de Chamada Pública, no *site* da Secretaria de Estado da Educação.**